

SEMINÁRIO IBÉRICO “COMBATE À DESERTIFICAÇÃO, ABANDONO RURAL E DESPOVOAMENTO – INTERVENÇÕES RAIANAS”

Idanha-a-Nova, 20 e 21 de Janeiro de 2011

PAINEL – Investigação e Desenvolvimento sobre a Raia

Os Novos Rurais da Beira Interior: (Potenciais) Agentes de Desenvolvimento Local

Maria de Nazaré Oliveira Roca

mn.roca@fcsh.unl.pt

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

ESTRUTURA

- Os conceitos de “novo rural” e “neo-rural”
- A utopia do neo-rural/neo-ruralismo
- Definições e tipologia dos novos rurais
- Trabalho de campo na Beira Interior Sul: resultados preliminares
- Conclusões

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

OS CONCEITOS DE NOVOS RURAIS E NEO-RURAIS

Várias designações:

Em Português: neo-rurais (175*), novos rurais (38*)

Em Espanhol: neo-rurales (222*), nuevos rurales (8*)

Em Inglês: neo-rurals (163*), rural newcomers (156*),

Em Francês: néo-ruraux (998 *)

* N^o de entradas no Google Académico (sem citações) a 18.1.2011

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

A UTOPIA NEO-RURAL OU NEO-RURALISMO

- Movimento surgido após 1968, que durou até meados da década de setenta na Europa Norte-Occidental, particularmente importante na França
- Retorno à natureza;
- Associado ao movimento hippy, à vida em comunidades
- Prática da macrobiótica e da agricultura biológica
- Os perfis dos neo-rurais diferiam radicalmente dos outros habitantes
- Hoje: em áreas envelhecidas e despovoadas, tornaram-se importantes agentes de desenvolvimento local devido ao seu capital cultural e experiência

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

DEFINIÇÕES

Urbanos **instalados** no campo (UE – Observatório Europeu Leader)

People of **different ages and profiles** that decide to move back, or to simply move for the first time to rural areas. (Gurría, OECD, 2007)

Indivíduos que vivem nas cidades e passam a buscar o campo como **espaço de residência**, em função, sobretudo, da tranquilidade e da proximidade com a “natureza”. (Candiotto e Corrêa, 2008)

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

*Indivíduos que se instalaram recentemente na Serra [Lousã] e possuem um padrão de comportamento que se aproxima da **cultura hippy** (Dinis e Malta, 2009)*

Proprietários de segundas residências ou residência habitual no espaço rural. (Soares, Fagnani e Bergamasco, 2010)

*Os neo-rurais não vivem, geralmente, no campo, têm uma **cultura pro-campo**, são **amigos do campo** mesmo vivendo na cidade grande (Covas, 2009)*

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

DEFINIÇÃO DE TRABALHO

Novos rurais são os indivíduos provenientes de meio urbano que, motivados por razões socioeconómicas, culturais e/ou ambientais, mudaram pela primeira vez ou regressaram ao meio rural, sendo que **residem** e/ou **exercem actividades** agrícolas ou não agrícolas no campo.

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

TIPOLOGIA DOS NOVOS RURAIS

Multicriterial

Condição: vivência urbana – permanente ou temporária

Variáveis a considerar:

- Motivos/razões para migrar para o meio rural
- Naturalidade (cidade ou campo): primeira vinda ou regresso
- Nacionalidade (imigrantes, nacionais)
- Nível de instrução
- Profissão anterior e actual
- Residência habitual ou secundária (rural ou urbana)
- Lugar de trabalho (rural ou urbano)
- Ano de mudança para o meio rural

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

A importância de cada um dos tipos de novos rurais depende, em muito, do carácter do meio:

- Peri-urbano
- Rural próximo
- Rural profundo

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

TRABALHO DE CAMPO NA BEIRA INTERIOR SUL: RESULTADOS PRELIMINARES

**Projecto: Território, Desenvolvimento Rural e Práticas Agrícolas Sustentáveis
em Áreas em Risco de Desertificação no Brasil, Portugal e Cabo Verde**

Financiamento: Conselho Nacional para o Desenvolvimento Científico e
Tecnológico (CNPq), Brasil

Em colaboração com as Universidades Federal da Paraíba (BR) e Universidade de
Cabo Verde

Área de Estudo em Portugal: Beira Interior Sul

Tema de Estudo: Papel dos novos rurais como agentes de desenvolvimento local

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

Primeira etapa do trabalho de campo :

Inquérito preliminar aos agricultores biológicos

Duas abordagens:

1. Trabalho de campo – **5 entrevistas com novos rurais**
2. Contacto telefónico: questionário a 28 agricultores biológicos listados no “Guia das Explorações de Agricultura Biológica” na Beira Interior Sul:

10 não puderam ser contactados

6 desistiram da actividade

12 responderam ao questionário

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

Nº total e agricultores entrevistados – 17

- Novos rurais – agricultores biológicos: 12
- Outros agricultores biológicos: 5

Dois grupos de novos rurais - agricultores biológicos, conforme a sua origem:

- Novos rurais naturais da Beira Interior (“beirões”): 6
- Novos rurais nascidos em outra região portuguesa (“não beirões”): 6

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

RESULTADOS PRELIMINARES PERFIS

Novos Rurais Beirões (6)

- Com mais de 60 anos, reformados (5)
- Casais sem filhos a viver na exploração (5)
- Ensino universitário ou politécnico completo (4), na área das engenharias (4)
- Residem na propriedade agrícola (5)
- Praticam a agricultura biológica a tempo completo (5)
- Os cônjuges não praticam a agricultura (5)

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

Novos Rurais Não Beirões (6)

- Idades entre os 30 e 50 anos (4)
- Casais com filhos com menos de 25 anos a viver na exploração (6)
- Ensino universitário ou politécnico completo, na área da engenharia agrónoma (4)
- Residem na propriedade agrícola (4)
- Praticam a agricultura biológica a tempo completo (3) ou a tempo parcial (3)
- Dedicam-se ao turismo rural ou da natureza (2) ou ao artesanato (1)
- Metade dos cônjuges pratica a agricultura biológica (3)

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

Outros agricultores biológicos (5)

- Idades entre os 40 e 60 anos (5)
- Ensino básico ou secundário (5)
- Residem na propriedade agrícola (3)
- Praticavam antes a agricultura convencional (3)
- Praticam a agricultura biológica a tempo completo (3)

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

Motivos da Mudança para o campo

Novos Rurais Beirões (6)

- Era proprietário rural (4)
- Queria praticar a agricultura (2)
- Queria investir na agricultura (1)
- Queria dedicar-se à agricultura biológica (2)

Novos Rurais Não Beirões (6)

- Estava cansado(a) da vida urbana (1)
- Queria um estilo de vida alternativo (3)
- Queria criar um projecto cultural (2)

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

Razões porque pratica agricultura biológica

Novos Rurais Beirões (6)

- Subsídios (3)
- Tinha propriedade agrícola (3)
- Consciência ambiental (2)
- Condições edáficas propícias (1)

Novos Rurais Não Beirões (6)

- Consciência ambiental (5)
- Dar continuidade ao trabalho do pai (1)

Outros agricultores biológicos (5)

- Subsídios (4)
- Solos propícios (1)

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

Principais problemas de adaptação ao meio rural

Novos Rurais Beirões (6)

- Não tiveram problemas (4)
- Dificuldades de obtenção de *inputs* e colocação dos produtos no mercado

Novos Rurais Não Beirões (6)

- Falta de apoio do poder local (3)
- Pouca receptividade por parte da população local (2)
- Falta de mão-de-obra (1)
- Não teve problemas (2)

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

Intenção de continuar a viver no campo

Novos Rurais Beirões (6)

Sim (6)

- Sente-se bem aqui, é daqui (4)
- Mas dividindo o tempo entre cidade e campo (2)

Novos Rurais Não Beirões (6)

Sim (6)

- Quer continuar a trabalhar no turismo rural
- Quer continuar a trabalhar na agricultura biológica
- Boas acessibilidades

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

Intenção de continuar a praticar a agricultura biológica

Novos Rurais Beirões (6)

Sim (5)

- Tem contrato com o IFAP
- Enquanto a idade o permitir
- Actividade com futuro

Não (1)

- Vários inconvenientes
- Alimentação dos animais é cara

Novos Rurais Não Beirões (6)

Sim (6)

- Quer continuar mas para auto-consumo do agregado e dos hóspedes do turismo rural (4)
- Investiu e está a diversificar a produção (1)
- Já não tem idade para mudar e gosta da actividade (1)

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

Intenção de continuar a praticar a agricultura biológica

Não Novos Rurais (5)

Sim (5)

- Até o final do contrato, “depois logo se vê” (2)
- Se continuar a haver subsídios (1)

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

CONCLUSÕES

Os novos rurais, comparando com os outros agricultores biológicos:

- são mais jovens
- são consideravelmente mais instruídos e qualificados
- praticam a agricultura biológica devido à sua consciência ambiental e não só pelos subsídios
- com maior frequência, exercem actividades alternativas à agricultura biológica como o turismo rural e o artesanato

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

A Beira Interior é uma região:

- de baixa densidade, despovoada e envelhecida
- com população pouco instruída e qualificada
- com fraco dinamismo empresarial, particularmente no sector agrícola
- Com uma agricultura cada vez mais residual
- Com áreas em riscos de desertificação

Mas

- Onde a **agricultura de modo biológico tem maior expressão em Portugal (Recenseamento Agrícola de 2009)**
- Apresenta áreas de **elevado valor paisagístico** (natural e cultural)

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

- Nesse contexto, os novos rurais, particularmente os agricultores biológicos representam um importante **capital humano** que necessita ser mais e melhor explorado.
- São, portanto, necessárias medidas de políticas que visem **promover o regresso** de naturais da Região ou **atrair nova população** visando o **desenvolvimento rural**, baseado na multifuncionalidade da agricultura e na diversificação das actividades, ou seja, **sustentável**.

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

Essas medidas deveriam ser destinadas aos seguintes tipos-alvo de novos rurais

- Agricultores biológicos
- Profissionais do Turismo em Espaço Rural, Turismo da Natureza e Turismo de Aventura
- Profissionais que utilizam as TICs
- Técnicos superiores nas áreas do desenvolvimento local e do planeamento e gestão do território
- Profissionais das áreas da Educação, Saúde e Cultura
- Reformados, incluindo antigos proprietários de segundas residências, potenciais consumidores de serviços de proximidade

Seminário Ibérico “Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”

OBRIGADO PELA SUA ATENÇÃO